

O Recreador Mineiro.

PERIODICO LITTERARIO.

VOLUME 3.º

15 DE ABRIL DE 1846.

N.º 32

MINAS GERAES

O RIO GEQUITINHONHA

.... em equóreos cylindros vai rolando ,
Entre saxos rebomba ,
E a voz levanta em prolongado ronca.
Da hi-toria imagem ,
Das estações
Vivo retrato
Sens. borbotões .
Qual vida , e morte
A vaga em vaga
S'esconde , e surge ,
Se accende , e apaga.

Araujo Porto Alegre.

Depois de hum trajecto de melancolico monotonia pelo espaço de cinco leguas abaixo do fértil Piauby (1), onde o sequioso da

estação , e o solo juncado de mirradas folhas não consentia huma só flor , huma unica ave , hum insecto ao menos ; depois de profundo enôjo entre as impressões da natureza magoada e as chamas ardentes do estio . o fatigado viajante depara com hum formoso rio , reconhece o Gequitinhonha e saúda suas limpidas aguas que então se lhe apresentam placidas e magestosas. Neste ponto suas margens, cobertas

(1) Rio da provincia de Minas Geraes: nasce na Serra das Esmeraldas: vem do sudoeste atravessando muitas povoadas de caça perseguida pelos selvagens. Este rio, e os seus confluentes abundão em chrysolithas saphiras, crystaes, pingos d'agua, com outras pedras preciosas. É muy rico em peixe, de que apresenta numerosas especies. Veja-se o nosso quadro hydrographico de Minas geraes: Recreador Mineiro, tom.º , pag. 57.

da mais fresca verdura, contrastão com os bosques visinhos despidos de sua folhagem e offerecem aos olhos do espectador a imagem simultanea da estação invernosã, e dos dias mais deliciosos da primavera, o que talvez não tenha jámais acontecido em outro algum paiz do mundo. Tem lugares onde as aguas são tão baixas que deixão ver huma parte do seu leito; noutras corre com lentidão, e nada perturba a sua superficie; porém no sitio denominado Quartel do Teixeira apresenta rochedos denegridos, que sahem ao de cima da agua. Em S. Miguel corre o Gequitinhonha com huma largura assás consideravel. Este rio no tempo das chuvas enche o seu leito, e corre com magestade; porem, fóra desta estação, erguem-se rochedos do meio de suas aguas, e formão em muitos pontos diversas ilhas.

Não ha muito tempo que se conhece o Gequitinhonha em todo o seu curso. Via-se apenas hum rio, que fazia junção com as aguas do mar proximo a Belmonte; deo-se-lhe o nome de Rio Grande, mas ignorava-se donde vinha e em que lugar tinha a sua origem. Entretanto João da Silva Santos, capitão mór de Porto Seguro, que tinha recebido ordem do governador da Bahia para subir todos os rios da

comarca de Porto Seguro, embarcou em 1804 no Rio Grande, levando com sigo armamento, e hum morteiro para poder, se fosse necessario, defender-se contra os indios, que muitas vezes teve de combater; entretanto concluiu felizmente a sua empresa. Junto a Tocoyos, 86 leguas de Belmonte, é que o dito capitão mór encontrou pela primeira vez hum colono de Portugal, e d'elle soube que o Rio Grande nao era outro se não o Gequitinhonha, conhecido pelos diamantes, que produzia, e cuja fôz até então era ignorada.

A palavra Gequitinhonha deriva-se de termos indigenas, que significão — covo de pescar cheio de peixe —. E' de notar que em Campos de Goitacazes servem-se de huma especie de covo, que tem o nome de juquia.

O lugar denominado Pedra de-donda apresenta o seio natalicio do Gequitinhonha ao norte das serras de S. Antonio, e Itambé; 7 leguas a leste da cidade do Serrro, em 18° 20' de latitude; e correndo ao norte vai regando parte daquella comarca até os 16° 20' lat. onde inclina seu curso ao oriente, e vai perder se no oceano brazilico na altura de 16°, correndo com o nome de Rio Grande quando já unido com o de S. Domingos,

ou Arassuahy, que nasce nos morros de Itaguá entre o Fanado, e o Serro, correndo paralelo ao Gequitinhonha, e depois de confluir com este formão ambos o Rio Grande, que vai desaguar ao mar com a denominação de Belmonte junto a villa do mesmo nome.

O rio, que descrevemos, não só offerece ouro, mas tambem os melhor diamantes, que no brilho e rizeza tornão-se superiores aos do oriente; tem saphiras, aguas-marinhas, e esmeraldas, posto que raras. Seus confluente forão descriptos no 1.^o tomo do Recreador sob a epigraphe — Quadro Hydrographico da provincia de Minas Geraes —.

O Gequitinhonha principia a ser navegavel no arraial de Tocoyos, situado a 96 leguas distante do mar. De Tocoyos a S. Miguel conta-se 54 leguas de rio, e por conseguinte 62 de S. Miguel até á sua embocadura. Os rochedos, que em certos pontos se elevão do fundo das aguas entre Tocoyos e S. Miguel, tornão a navegação difficil; mas esta difficuldade não obriga a descarregar as canoas; porem de S. Miguel até ao mar é indispensavel descarregar-las tres vezes isto é, na Cachoeira do Inferno, a 28 leguas do arraial; no Salto Grande, a 48 leguas; e na Cachoeirinha, a 18 leguas do Oceano. Nesta, e na Cachoeira do Infer-

no basta descarregar as canoas; porem no Salto Grande, onde a agua verticalmente se precipita de uma altura de 200 palmos, é claro que as canoas devem passar para terra. O Salto grande tem por causa a passagem do Gequitinhonha por entre a serra dos Aimorés (2), porção da serra do Mar ou grande cordilheira maritima. De S. Miguel a Belmonte, onde o rio tem a sua foz, gasta-se 8 dias, e 18, ou 20 para subir de Belmonte a S. Miguel. A foz do Gequitinhonha forma uma especie de porto, pouco espaçoso accessivel somente ás embarcações de pequeno bordo, porem, communicando-se com o rio Pardo por intermedio de um dos braços deste mesmo rio, isto é, por intermedio do rio da Salsa, que se desprende a pouca distancia de Canavieiras, segue-se que o Gequitinhonha tem, ao meos mais duas embocaduras.

As aguas deste rio diamantino são ferteis em pescaria. Encerra pois uma grande abundancia de Piavanhas, Piamparas, Dourados, Surubys, Trairas, Perpitingas, Roncadores, e Bagres. Na parte inferior de sua corrente apanha-se mui grandes, e excellentes camarões.

(2) Na provincia da Bahia, e districto de Porto Seguro, onde se vê do mar o monte Paschoal, notavel por ser a primeira terra do Brasil vista por Pedro Alves Cabral, em dia de Paschoa, na sua descoberta,

A navegação do Gequitinhonha é da mais profícua influencia para o paiz por isso que subministra a facil communicação com a provincia da Bahia, e abre um vantajoso canal de importação, e exportação mercantil. O que acabamos de dizer prova a segua utilidade, que devem apresentar todos os estabelecimentos formados nas margens do Gequitinhonha. Outras vantagens se tornão dignas de muita consideração. Desde o ponto de S. Miguel até ao oceano, o paiz é coberto de florestas virgens, que podem fornecer madeiras para toda a especie de construcção. O solo é excellente, e produz com abundancia o algodão, milho, arroz, feijão, e toda a qualidade de legumes. O milho dá um producto de duzentos por um. O espaço relativo á semente de um alqueire de milho dá 120 arrobas de algodão; e tres arrobas e meia produzem uma, quando se extrah a semente. A canna de assucar vem com abundancia. Quando se começou a plantação do cafe, os plantadores ficarão mui satisfeitos com o bom producto. Em outras partes da provincia de Minas não achão os proprietarios vantagem alguma em cultivar uma porção de milho maior da que lhes é neces aria para o consumo domestico; o assucar, ou o cafe, posto que de maior valor, não podem ser transportados a grandes dis-

tancias quando se torna necessario empregar animaes de carga neste transporte. Porem em S. Miguel, o cultivador pode transportar todos os seus productos pelo Gequitinhonha; e quando se alternem as culturas, de sorte que os algodoeiros sejam substituidos pelos cereaes, realisar-se ha a respeito destes uma venda facil, e vantajosa na Bahia, onde elles sempre se reputão caros, e onde suas immediações não produzem com abundancia se não assucar, e algodão.

Terminaremos este artigo com as seguintes meditações.

Fixando os olhos sobre o Gequitinhonha, a imaginação me representa possuidor de algumas leguas de terreno nas margens deste rio, aonde cheguei com um criado fiel, e alguns escravos. Apressuradamente construímos uma cabana semelhante ás dos botocudos para nella passarmos a primeira noite. A principio apresentão-se todas as privações; porem o desejo de gozar das commodidades da vida anima ao trabalho. Uma parte dos escravos occupou-se em cortar arvores no lugar onde devíamos plantar para o anno seguinte milho, e algodão, e a outra parte construiu uma barraca. Pouco a pouco vão desapparecendo os matos ao redor da minha habitação, e o sol aquece com seus raios uma terra, onde elle não havia brilhado depois de tan-

tos seculos. Mando vir animaes; introduzo um systema regular de agricultura; fabrico um engeuho de assucar, e outro de serrar madeira; finalmente, tenho canoas, que transportão a Belmonte as minhas colheitas. Dahi a pouco muda-se a minha barraca em uma agradável habitação, acrescento-lhe uma horta, e um jardim ao gosto inglez, penetrando as veredas da floresta. Uma porção de m. to repetidas vezes queimado proporciona-me lerteipastos; os meus rebanhos bem tratados fornecem-me queijos, e manteiga; numerosas aves, e toda a especie de animaes domesticos animão as circumvisinhanças da minha habitação. Nesta pequena republica passo a crear leis; os meus negros são bem alimentados, e bem vestidos; pequenas recompensas afeição-nos ao trabalho; o bom trato, e as demonstrações de interesse tornão-lhes a sua sorte mais supportavel, e inspirão-lhes a dedicação

para com o senhor; todos elles são casados; e por fim considerão como patria sua a de seus filhos, e a casa de seu senhor como sua propria. Da mesma sorte, não me esqueço dos indigenas. Em primeiro lugar começo por attrahilos ao redor da minha habitação pelo estimulo de pequenos presentes. Elles tem a certeza de receber viveres todas as vezes que prestarem o mais leve serviço. Pouco a pouco vou formando-os no trabalho; e logo depois vão tambem sentindo as vantagens da cultura da terra; estabelecem-se junto á minha residencia; tornão-se visinhos uteis; e eu vou resummar a sua civilisação convertendo-os ao chistianismo. Se o barbaro botocudo se apresenta outr'ora anthropophago, hoje vem á minha humilde capella orar por seus inimigos; e sua propria filha, a filha dos bosques, reconhece finalmente o preço do seu pudôr.



HUMA CAZA DE DOIDOS.

La folie n'est en y regardant bien, que le développement excessif des vices, des travers, et des ridicules que l'on trouve dans le monde

A loucura, se bem a considerarmos, é o excessivo desenvolvimento do vicio, da immoralidade, e do ridiculo dos homens

O maior de todos os males, que affligem a especie humana, é o sobrevivermos à nossa razão. Se um successo imprevisito nos subtraher a uma opulencia hereditaria, ou a uma fortuna honrosamente adquirida; se a morte nos rouba uma esposa, ou um amigo; o céo nos offerece a par destas desgraças a coragem, que as repara, e a resignação, que ajuda a supporta-las. Mas apenas conservar do homem hum involucro embrutecido, ou desfigurado; extranhos a nós mesmos, chegarmos a perder a propria faculdade do soffrimento; sermos simultaneamente mais insensíveis que a planta, e menos racionais que o bruto; sequestrados do mundo tanto pelo temor como pela compaixão sermos para com as nossas familias hum continuo objecto de terror, ou de desgostos, é morrer mil vezes, é verdadeiramente anniquilar-mo-nos soffrendo a maior das desgraças, que podem opprimir a humana especie

Contarão-me que existia na provincia de Misnia, sobre huma das montanhas, que cercao a cidade de Pirna, hum hospital de alienados, dirigido por hum medico francez, a judado somente por sua mulher e seus filhos. Os cuidados deste facultativo tem por objecto tornar util a vida destes infelizes, proporcionando-lhes os meios de intuitamente se socorrerem. Todos os empregos do hospital estão repartidos pelos alienados, que desempenhao o seu dever com zelo, e exactidão; conhecem a especie da loucura que affecta a cada hum de seus companheiros, mas nenhum conhece a sua propria alienação, como de ordinario acontece neste mundo onde os nossos olhos estão sempre abertos sobre os defeitos alheios e fechados para com os nossos erros. Estes doidos tem toda a consideração para com a loucura dos outros, mais do que nós mesmos para com o ridiculo offensivo, que tantas vezes perseguimos com injurias amargas; elles saúdão com o titulo de inagastale aquelle que imagina ser monarcha; tomão o pulso ao que se persuade estar enfermo, e inspirão-lhe a esperança de seu melhoramento, cantão com o que tem a mania de cantar; tratão de meu general ao pobre soldado, cuja ambição aos postos lhe pertubou o cerebro; e de vossa excellencia aquelle a quem as grandezas alienarão. Imaginão tambem que o medico director deste estabe-

tativo tem por objecto tornar util a vida destes infelizes, proporcionando-lhes os meios de intuitamente se socorrerem. Todos os empregos do hospital estão repartidos pelos alienados, que desempenhao o seu dever com zelo, e exactidão; conhecem a especie da loucura que affecta a cada hum de seus companheiros, mas nenhum conhece a sua propria alienação, como de ordinario acontece neste mundo onde os nossos olhos estão sempre abertos sobre os defeitos alheios e fechados para com os nossos erros. Estes doidos tem toda a consideração para com a loucura dos outros, mais do que nós mesmos para com o ridiculo offensivo, que tantas vezes perseguimos com injurias amargas; elles saúdão com o titulo de inagastale aquelle que imagina ser monarcha; tomão o pulso ao que se persuade estar enfermo, e inspirão-lhe a esperança de seu melhoramento, cantão com o que tem a mania de cantar; tratão de meu general ao pobre soldado, cuja ambição aos postos lhe pertubou o cerebro; e de vossa excellencia aquelle a quem as grandezas alienarão. Imaginão tambem que o medico director deste estabe-

lecimento, é hum docto atacado da mania de curar; mas como as maneiras com que elle os trata são dignas de todo o elogio, dizem elles que é por huma especie de complacencia para com a loucura do medico que concorrem a consulta-lo e que todas as manhãs, lhe dirigem hum relatorio das doengas que soffem, julgando assim zombar d'elle. Mas é pela compaixão para com o seu medico que estes doidos contribuem despercebidamente para a propria cura. Neste caso, o nosso facultativo longe de destruir esta mania apoderasse della com habilidade, e torna se por tal meio senhor da confiança dos seus alienados.

Costuma-se censurar o uso de consentir que os doidos andem nos hospícios promiscuamente reunidos, o que pode produzir resultados fataes e retardar ou impossibilitar a cura; mas estes doidos, inteiramente subjugados pela idea, que os domina, não dirigem attenção alguma para os objectos, que os cercão: a liberdade, que se lhes permite, o movimento e a variedade do espectáculo, que offerece a seus olhos continuamente os distrahe de suas affeições maniacas; é coisa singular, não obstante as diversas causas do desarranjo de suas faculdades intellectuaes é raro que os doidos tenham entre si essas disputas, que muitas vezes se excitão no mundo e nascem das mais innocentes conversações, esses combates horriveis que são consequencia ordinaria, e compromettem a existencia do homem. Os doidos respeitão-se; os homens que conservão a razão n'o tem essa fragilidade.

O objecto mais curioso do estabelecimento, de que fallamos é a biblioteca, dirigida por hum doido, que distribue a cada hum de seus

collegas os livros, que lhe pelem; tendo o cuidado de lhes não emprestar se não aquelles que nenhuma relação tenham com a causa de sua loucura, ou que possam feri-los no objecto de sua predilecção.

A condição dos alienados tem sensivelmente melhorado; e a humanidade tomou os de baixo da sua salva guarda. Eu acabo de visitar huma destas casas, onde reconheci os mais bellos effeitos da philantropia. O acceio mais extremo reinou em todos os pontos da casa; elle é admiravel nas salas dos doentes, e da convalescenca, abreviando, ou protegendo a cura. Este acceio achase no mais subido grão na parte que diz respeito á roupa branca, e sobre tudo na pharmacia, desorte que parece augmentar a virtude dos especificos.

Nesta casa encontrei huma mulher, ainda no vigor da sua idade, coberta com as roupas da indigencia; trazia hum chapeo de palha com penas de gallo; grinaldas de flores seccas; huma fita velha a tiracol; hum bocado de collete de veludo; e huma tunica de lautejoulas sobre hum vestido de montar. Esta pobre doida, filha de pais ricos cazada com hum homem, que tinha para com seus caprichos hum respeito de escravo, deo vóo á sua imaginação; e corrompida pelas adulções do marido acabou por se julgar digna das homenagens do universo.

Ao pé della passeava huma mulher; de cincoenta annos com silenciosa gravidade, não fallava a ninguem, e de todos os seus vestidos a pensava conservava huma camiza coberta com huma saia curta de lã azul, que elle affecta trazer em forma de manto. Esta mulher que na sua mocidade fôra tão imperiosa, agora julga ser

hum homem; todos os seus movimentos tem o orgulho masculino: e é necessario trata-la de — senhor — para della se obter resposta.

Outra, cuja elegancia nas suas maneiras contrasta com o grosseiro de seus vestidos. corre tão ligeira quanto lho permitem os seus tamancos, e os seus sessenta e dous annos; intitula-se duquesa, e exige ser tratada como tal. Ha trinta e oito annos que existe neste hospital; a sua mania provém da leitura de novellas, e de huma pequena dose de ambição fundada sobre a sua mocidade, e belesa, para com aqual nem sempre se comprirão todas as promessas.

Eu vi nesta casa poucas pessoas de huma physionomia tão agradável como a da joven Emma. A pallidez do rosto, a expressão insinuante de seus bellos olhos azues, a graça de seu passo, as justas proporções de sua figura, desenhada no seu proprio vestido de paninho branco, o aspecto em fim de soffrimento diffundido em todo o seu sêr. duplicão o interesse, que se consagra á sua situação. Seduzida, pelo conde de ***, o qual, certo de possuir o coração da joven Emma, sempre indeferiu o momento de a conduzir ao altar. Emma não pode resignar-se impunemente á mudança, que lhe fazia recetar o mais cruel abandono. A sua culpa trouxe o lucto á sua familia. Seu pai, a quem ella accusava de severidade, por que se oppunha com prudencia a hum vinculo, cujo perigo era previsto por sua terna solicitude, não teve a coragem de sobreviver ao seu opprobrio. Sua mãe, cujo orgulho delectava-se com a proxima elevação de sua filha querida, pagou com os seus dias huma esperança tão cruelmente extincta. É hoje a joven Emma o unico resto de huma familia, outrora rica, e res-

peitada; a sua razão succumbio a tantos golpes. Ella estava ás grades de hum espaçoso pateo, murmurando em seus labios o nome de Frederico. Aquelle é o unico nome, disse a religiosa, que me acompanha, que ella pronuncia nas horas de sua alienação.

Ao lado della estava huma pobre moça igualmente seduzida e enganada. Soberba com o amor de hum joven duque, abandonou a casa paterna para seguir ao seu amante, posto que elle a não tivesse lisongeado com esperanças de casamento; mas na idade das paixões acredita-se tudo o que desejamos; e a joven Adriana tomou o silencio de seu amante por huma promessa tacita.

Tão rapidamente se identificara ella com as ideas de grandeza que exigio logo de todos os criados de sua casa o tratamento e titulo de ex.ª senhora duquesa. Fraca para supportar a situação imaginaria, que a sua cubiça havia phantasiado, seu cerebro se tornou delirante.

De joelhos! grita huma mulher vestida como hum ecclesiastico, e acompanhada de algumas doidas. A sua imaginação lhe fazia acreditar que era hum sacerdote destinado a operar a conversão da colonia onde a tempestade a havia lançado. As doidas que a acompanhavão, dizia ella erão selvagens, e idolatras, que a sua catechese tinha salvado da superstição.

Entre as loucas furiosas vi huma desgraçada mãe de familia, a quem a exaltação de hum fanatismo religioso excitou a commetter hum crime horrivel. Sua joven filha de idade de doze annos foi cruel, e barbaramente assassinada na propria cama pelas mãos d'aquella que lhe dera o ser. e que se gloriava na acção do assassinato como de huma victoria alcançada.

da contra satanáz.

A religiosa, que me acompanhava, entregou-me a outro guia para com elle percorrer a repartição dos doidos de differente sexo. O meu novo guia era tambem alienado, porem manso; e a sua loucura era julgar-se proprietario deste hospital; mania de que o director se aproveitou para o encarregar de dirigir as pessoas, que quizessem ver o edificio, emprego que o nosso alienado cumpre com a exactidão de hum verdadeiro proprietario.

O edificio é mui simples, e commodamente distribuido; cerca-lo de pateos espaçosos onde passeião os doidos, cujo estado não inspira receio. O primeiro alienado que encontramos, nos saudou com polidez, e sem affectação e como eu me mostrasse surprehendido por taõ inesperada civilidade disse-me elle: o senhor persuade-se que estou doido; pois saiba que não estou; pelo contrario ninguem ha mais ajusado do que eu. Acabando de me dizer estas palavras, não pude deixar de me sorrir posto que mui dissimuladamente. Então replicou elle: o senhor toma as minhas asserções por hum rasgo de doidice; com tudo, eu nem sempre me comportei com tanta sisudeza como hoje; convenio que tive diversos accessos, por exemplo; na idade de desoito annos fiquei perdido de amores por huma dançarina da ópera e patentei ao publico esta ridicula paixão. Cheguei aos vinte annos, e passei os tres quartos da minha vida nas casas de jogo; e para satisfazer esta horrivel mania recorri a alguns usurarios, que roubando-me sessenta por cento, despojaram-me da maior parte do meu patrimonio. A fim de reparar este choque

cazei-me de vinte cinco annos com huma rica berdeira de quem não era amado, assim como tambem não era para com ella o vinculo conjugal creador d'aquelle respeito que, se nem sempre é hum prazer, não cessa de ser hum dos nossos deveres. Perseguido, atraçoado e arruinado por minha mulher. aceitei na diplomacia hum emprego superior do qual me demitti logo que o meu protector fôra demittido. Eu não pretendo desculpar estes actos de loucura; mas se então me não encerrão na casa dos doidos, por que motivo me encerrão hoje, quando por hum acto rasoavel pretendo desherdar os filhos, que me não conhecem, para recompensar hum amigo fiel?

Eu quanto me contava assim a esta vida, o outro alienado, que me servia de conductor, ellava para o edificio, indicando projectar grandes mudanças. Quero, disse-me elle, mostrar-vos esta minha casa com a maior individuação; e eu, disse-me o outro alienado quero acompanhar vos para vos instruir da especie da mania que ataca aos moradores d'este edificio.

Ora eis me entre dous doidos, disputando qual desempenaria melhor a sua commissão; porém succedendo muitas vezes fallarem ambos a hum tempo, resultava não poder entender nem a hum nem a outro.

Vimle ver a minha sala de banhos, dizia hum, comprehendi o mechanismo das banheiras aonde a agua vai dar por canaes e bombas que obrão por meio da pressão, sem que haja perigo de que hum doido possa augmentar o volume da agua que lhe convem. O outro alienado que me acompanhava diz para hum meço de trinta annos, entra Bernardo, tua mulher veio visitar te? Sim; mas ella

accusa-me de que a não amo - ; e dizendo isto , retirou-se.

Este disse o que o havia chamado , julga que está doido ; porém se eu estivesse no seu lugar talvez que me tornasse maníaco . Aquelle homem tinha depositado as sommas , que podia economisar nas mãos de hum rebatedor - que não cahio na loucura de pagar o que devia ; e assim re gorgitando avultadas quantias , que roubava partio para Bruxellas , onde passa hum vida de plenipotenciario ; e os desgraçados , a quem roubou , achão-se detidos n'este carcere.

Aqui mandei eu , diz o meu guia , construir a minha sala de banhos de cachoeira ; mas acudio logo o outro doido : a acção dos banhos de cachoeira não produz resultado algum ; e para prova d'isto vede aquellas cinco pessoas que acclá vão passeando , cujo estado respectivo ainda existe , apezar das vossas cachoeiras. Estes cinco individuos são affectados por diversas manias ; com tudo vivem na melhor intelligencia , mutuamente disputando sem se injuriar ; o que é bem raro n'este mundo.

Olhai para aquelle moço de trinta e cinco annos ; é hum comediante , cuja voz , e maneiras tem a apparencia da caducidade. Est'outro , que gesticula , é hum poeta ; ambos julgarão que o talento só podia fazer a sua felicidade e que era bastante o merito para se conseguir hum em prego ; porém ambos veim aqui pagar hum semelhante loucura ; hum faz que escreve os versos , que o outro finge dictar.

Admirai agora esta machina destinada a fornecer d'agua toda esta minha casa ; mas interrompeo logo o

outro doido : observei tambem que esta machina é movida por tres cavallos , e por hum homem que occupa o lugar de hum quarto cavallo ; este o conde de *** , que se lhe metteo na cabeça haver deixado de pertencer à especie humana. Quando o trouxerão a este hospital tomou o habito de não fallar ; abandonarão-no pois a si mesmo ; e então os seus movimentos imitarão os de hum cavallo a galope. Mostrarão-lhe esta machina , e elle foi espontaneamente occupar o lugar em que o vedes.

Agora não conduzirei mais os meus leitores pelos lugares aonde me levou o meu guia ; assim lhes pouparei a narração de melancolicos quadros que t.ve occasião de observar.

A loucura dos homens é mais triste , e mais silenciosa que a das mulheres ; muitas vezes provem ella de motivos generosos , de trabalhos scientificos , ou de hum applicação excessiva , inspirada por hum desejo de gloria , ou por huma nobre ambição. Mas convem certificar aos meus leitores que muito difficil me foi desinbaraçar-me do meu guia que sem eu o saber tinha ordenado que se me preparasse hum dos quartos , que se achava vago ; querendo por força ter-me por seu inquilino.

Felizmente o outro doido prometteo em meu nome que eu não tardaria em voltar a esta casa ; o que julguei prudente confirmar pelo meu silencio e esta singular promessa que espero não tenha lugar seria para mim de alguma consequencia , se o doido á sahida me não dissesse ao ouvido que eu tinha recebido a honra de ser acompanhado durante a minha visita , pelo imperador do Mogól.



POESIA

O SABIÁ CANTIGA.

Como é seu canto expressivo!
(Garret.)

Zizinha escuta
A cantilena,
Que tão serena
Desprende agora
O Sabiá.



Que á se mostra
Como orgulhoso
Nesse alteroso
Virente pino
Do Jatubá.



Não o perturba
O murmúrio
Do turvo rio,
Que ao tronco unido
Correndo vai.



E que escutando
O doce canto
Cheio de espanto
Dizer parece
Cantai, cantai.



Plumoso Bardo
Ah! quem te inspira?
Quem sobre a lira
Tantos segredos
Te soube pôr?



Foi para á Tarde
Fazer teu hymno
Que tão divino
Assento deo-te
O Creador?



N'essa frondosa
Arvore antiga
Para a cantiga
A suavidade
Vens procurar ?



Dize, os misterios
Que preludios
Sao melodias
Da flor que o cheiro
Foste aspirar ?



São d'esse rio
Ternas endeixas ?
Ou são as queixas
Que d'esses ramos
Forma o tremor ?



Ah ! dá , que unida
Tua voz minha ,
Tenha Zizinha ,
Prazer me ouvindo
Cantar de amor



Reflicta a Bella
Que essa eloquencia
Com vehemencia
Pinta -lhe ao vivo
O meu penar.



E nunca ouvida
Canção maviosa
Com voz saudosa
Ora module
Nosso cantar.



Ah ! não rezista
Seu peito airoso
Alvo, e mimoso
Ao doce effeito
Da gratidão.



Terna me outhorgue
Oh! Companheiro
O derradeiro
Prazer, que aspira
Meu coração.



Serro — Novembro de 1845. — (SALOME)

GASO EXTRAORDINARIO

Todos aquelles que pessoalmente conhecêrão o celebre professor Junker frequentes vezes o ouvirão relatar o seguinte facto:

Sendo professor de anatomia em Halle, n'hum occasião alcançou, para fazer autopsia, os corpos de dous criminosos que tinham sido enforcados. A chave do quarto da dissecação não estando immediatamente á mão quando lhe trouxerão os dous corpos, mandou collocar-os n'hum quarto interior, o qual se communicava com aquelle onde dormia. Chegou a noite, e Junker, como de costume, foi começar os seus trabalhos scientificos antes de se deitar. Era perto da meia noite, e toda a sua familia já estava perfeitamente adormecida, quando ouviu na sua alcova hum ruído como de algum peso que cahia no chão. Julgando que talvez por engano deixassem o gato fechado com os corpos, levantou-se, e pegando na luz, foi ver o que tinha succedido. Porem, qual foi a sua admiração, ou antes seu terror panico, ao observar que o sacco que continha os dous corpos estava rasgado meio a meio! Approximou-se e achou só hum dos corpos. A porta e janellas es-

tavão bem seguras, de fórma que julgou impossivel que alguém o tivesse roubado. Tremulo olhou em roda da alcova e descobriu o corpo sentado a hum canto. Junker por hum momento se conservou immovel; o corpo parecia olhar fixamente para elle. O professor então se retirou pé ante pé com os olhos fixados no objecto de seu susto, segurando a véla na mão até chegar á porta. O corpo immediatamente se pôz em pé e o seguiu. Hum figura de tão hedionda apparencia, nua e movendo-se, a noite adiantada o silencio que prevalecia por toda a parte, tudo enfim concorria para o encher de confusão. Deixou cahir a unica véla que em casa estava accesa, e por consequencia seguiu-se hum completa escuridão. Obteve chegar ao seu quarto e lançar-se em cima da cama; todavia para lá o seguirão e logo depois sentio-se abraçado pelas pernas e ouviu hums altos gemidos. Repetidos gritos de «deixai-me! deixai-me!» fez com que Junker se desembaraçasse.

O corpo então exclamou: «Ah! senhor - senhor, tende compaixão de mim.»

Junker bem depressa perce-

ben a causa de tê-lo reconhecido, reassumio sua presença de espirito, e tentou ir chamar alguém da sua familia.

« Então quereis arruinar-me de novo? exclamou o criminoso; se chamais alguém, a minha aventura se tornará publica, e eu serei apanhado e executado segunda vez. Em nome da humanidade eu vos imploro me salveis a vida. »

O doutor ferio lume, vestio o seu hospede com hum velho roupão de noite, e fazendo-o tomar hum cordial lhe perguntou o que o tinha levado ao patibulo.

« Deve ter sido huma mui singular vista, observava Junker, ver-me a huma hora tão tarde em frente de hum homem meio morto vestido com hum velho roupão de noite. »

O pobre desgraçado o informou de que elle tinha sido alistado como soldado; porém que não gostando da profissão tinha determinado desertar; que havia confiado o seu segredo a hum homem sem principios, o qual o havia recomendado a huma mulher em cuja casa elle permaneceria occulto, e que esta havia descoberto o seu asylo aos officiaes da policia. Junker estava extremamente perplexo como salvar o desgraçado; era impossivel tê-lo em sua propria casa e guardar

o acontecido em segredo; todavia pô-lo na rua seria expô-lo a ruina certa. Resolveu portanto conduzi-lo para fóra da cidade, afim de o collocar debaixo de differente jurisdicção; porém era necessario passar pelas portas, e ellas se achavão estrictamente guardadas. Para cumprir o que lhe tinha lembrado o vestio com algum do seu proprio fato, envolveu-o n'huma manta, e de madrugada sahio com direcção ao campo, seguido pelo seu protegido. Ao chegar ás portas da cidade, na qual era bem conhecido, dísse apressadamente ir visitar hum doente nos suburbios, que se achava moribundo. Deixáráo-o passar. Tendo chegado ao campo o desertor lançou-se aos pés do seu libertador, a quem votou eterna gratidão e depois de receber d'elle algum soccorro pecuniario, partio invocando ao céo todas as felicidades para quem tão benignamente o tinha salvado.

Doze annos depois, Junker, tendo ido a Amsterdam, foi cumprimentado na praça do commercio por hum homem bem trajado, e o qual o informáráo ser hum dos mais respeitaveis negociantes daquella cidade. O negociante, u'hum tom da maior civilidade, inquirio se elle era o professor Junker de Halle: sendo respondido que sim, rogou-lhe com a maior instanç

cia o acompanhasse a jantar. O doutor consentio. Tendo chegado á casa do negociante, foi introduzido n'hum elegante sala, onde encontrou o negociante, sua formosa mulher e duas bellas crianças; apenas podia expressar a sua admiração ao encontrar tão cordial recepção n'hum familia de quem se julgava inteiramente desconhecido. Depois de jantar, o negociante, levando-o para o seu escriptorio, lhe perguntou:

— Não vos recordaes de mim?

— Não absolutamente.

— Porém eu bem me recordo de vós e nunca serão riscadas da minha lembrança as vossas feições. Sois meu bem feitor. Eu sou a pessoa que adquirio os espiritos vitaes no vosso gabinete, e a quem mostrastes tanta attenção. Ao separarme de vós, tomei a estrada de Hollanda. Como ascrevia soffriavelmente, era bem versado em contabilidade a minha figura não era das peiores, bem depressa obtive emprego como caixa de hum negociante. Minha boa conducta e o meu zelo pelos interesses do meu patrão me obtiverão a sua confiança e o amor de sua filha. Deixando o commercio, elle me entregou todos os seus negocios, e eu me casei com sua filha. Ficai pois comigo e vivei com hum grata familia que sempre vos olha como seu bemfeitor, fa-

zendo vós de conta que esta casa é vossa.

NOTICIA.

Sobre as culturas que sanção, ou melhorão a terra

As causas que dão a differentes plantações, o caracter de cançar ou de melhorar o terreno, dependem do cuidado que ha em deixar amadurecer as sementes, ou da maneira particular de cultivar que admite o trabalho da terra, durante o crescimento das plantas e emprego dos estrumes. O trigo, a cevada, centeio, aveia, &c, são por consequencia, plantações que esgotão as forças da terra. As cenouras, nabos, beterrabas, couves, rabanos, etc, se são cultivados só pelo interesse das folhas ou raizes, melhorão a terra.

Quanto aos nabos, o modo de cultura a qualidade e quantidade de estirpe que se lhes applica, fazem que de todas as plantações, seja esta a que mais melhore o terreno, com tanto que se não deixem dar sementes, aliás serão pelo inverso as que mais empobrecção a terra.

As batatas e as favas, bem que se deixem amadurecer os seus grãos, classificão se entre as plantações que melhorão o terreno, porque se podem cultivar, deixando-se entre planta e planta sufficiente intervallo que permita cultivar se a terra durante o seu crescimento, sem que o estrume lhe cause mal algum.

O trevo que se emprega como erva e se corta em tempo conveniente para sustento do gado, sem se lhe dar tempo de granular melhora a terra; mas se he deixado para se lhe colher a semente, empobrecce-a e cança-a.

PENSAMENTOS

A consciencia não deve contar-se não a Deos. Pode-se penetrar pela persuasão, e não pela força. É uma flor que se abre aos raios do sol, e que fecha-se aos ventos tempestuosos.



O mais bello objecto do universo disse um philosofo é um homem probro lutando com a adversidade; — ha com tudo um mais bello ainda — é o homem probro que vem a soccorre-lo: —



O amor da patria, a generosidade, forão virtudes vulgares entre os antigos; mas a verdadeira philantropia, o amor do bem e da ordem geral, é um sentimento de tudo estranho aos seculos passados,

ENIGMA.

Tudo me tem,

Nada me tem.

(A)

CHARADA.

Predomino em tom menor — 1

Pequeno amphibio grassnante — 1

Inimigo de demoras

E adverbio de instante

1 1

Bella fructa deliciosa,

No Brasil bem conhecida,

Quer seja da terra ou seja

De longe terra trazida

(A)

A Charada do numero antecedente exprime a palavra — calção. —

O — Recreador Mineiro — publica-se nos dias 1.º e 15 de todos os mezes.

A redacção desta folha occupará hum volume de 16 paginas em 4.º, sendo alguns numeros acompanhados de nitidas estampas. O seu preço é de 6:000 rs. por anno, e 3:000 rs. por seis mezes nesta Cidade do Ouro-preto: e fóra della 7:000 reis annuaes, e 3:500 rs por semestre, pagos adiantado, por isso que nesta quantia se inclue o porte do Correio. Cada numero a sulso custará 400 rs., e 1:200 rs. levando estas copias; as quaes todavia não augmentarão o preço d'assignatura. Subscreve-se na Typographia imparcial de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, a quem, as pessoas de fóra, que desejarem subscrever, podem dirigir se por carta sobre semelhante objecto.

O P. Typ. imparcial de Bernardo Xavier Pinto de Sousa, rua da Giló n. 9